

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15225 - Painel Temático - 5ª Reunião Científica Regional da ANPEd Norte (2024)

ISSN: 2595-7945

Painel Temático

O LUGAR E O PAPEL DA SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO NAS PESQUISAS EDUCACIONAIS

Adalberto Carvalho Ribeiro - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Camila Ferreira da Silva Lopes - UFAM - Universidade Federal do Amazonas

O LUGAR E O PAPEL DA SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO NAS PESQUISAS EDUCACIONAIS

Resumo

O presente painel temático situa-se nos debates em torno da Sociologia da Educação (SE), a partir do enfrentamento da seguinte problemática: que lugar e papel têm sido delineados pela Sociologia da Educação no interior do campo da Educação? A pesquisa educacional constitui o espaço social no qual pretendemos nos debruçar nos exercícios de caracterização da SE desenvolvida no Brasil e na Região Norte, com destaques para as conexões entre educação e sociedade nos cursos de formação inicial de professores/as, na pós-graduação e também na construção de conhecimento científico sobre as relações, os agentes, as instituições e os fenômenos educativos. A partir das experiências e das investigações coordenadas pelos panelistas, na área da Sociologia da Educação, pretende-se apresentar uma análise extensiva do potencial desta área para o desenvolvimento de investigações educacionais, a partir do mapeamento de seus principais temas, objetos, epistemologias e abordagens. Com foco na região amazônica, os resultados demonstram que suas especificidades ganham centralidade nesse debate sob uma mirada relacional entre todo e parte, local e global, indivíduo e sociedade, simetrias e assimetrias sociais e educacionais, em que a SE demonstra seu potencial formativo e heurístico para interrogar e refletir sobre as relações entre Educação e Sociedade.

Palavras-chave: Educação e Sociedade; Sociologia da Educação; Pesquisa Educacional; Amazônia.

Ementa do Painel

Educação e Sociedade. Sociologia da Educação no espaço acadêmico específico da Educação. Lugar e papel da Sociologia da Educação nas pesquisas educacionais: temas, objetos, epistemologias e abordagens. A Sociologia da Educação no Brasil e na Região Norte. Sociologia da Educação e Amazônia.

Resumo expandido

A Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd) compreende seus Grupos de Trabalho (GTs) como instâncias responsáveis por aglutinar e

socializar os conhecimentos produzidos pelos/as pesquisadores/as do campo da Educação, além de definidores das atividades acadêmicas nas suas reuniões científicas regionais e nacionais. A consolidação desses GTs tem lhes permitido ampliar o alcance de suas ações, tornando-se também espaços privilegiados de formação de jovens pesquisadores/as, reflexão sobre temas emergentes, proposição de projetos de investigação e eventos específicos, estabelecimento de redes de pesquisa, publicações conjuntas, construção de posicionamentos sobre as questões da educação nacional, bem como de movimentos de autorreflexão em torno de sua atuação no campo científico e no macrocosmo social.

O Grupo de Trabalho Sociologia da Educação (GT-14) da ANPED, que data de 1989-1990 em fase experimental como grupo de estudo e que se consolida como GT a partir de 1990, apresenta um percurso de consolidação das práticas supracitadas e vem desempenhando importante papel no sentido da reflexão sistemática sobre o campo da Sociologia da Educação (SE) no Brasil. Este caráter reflexivo pode ser compreendido a partir dos movimentos de autorreflexão que Bourdieu (2004) coloca como tarefa coletiva para o campo científico e que tem ganhado espaço em trabalhos encomendados no interior do GT-14 (Costa; Silva, 2003), estudos e pesquisas sobre a produção deste grupo de trabalho (Cêa; Silva, 2015), bem como em estudos e pesquisas que incidem sobre temas e questões específicas nos trabalhos que compõem o GT-14 ao longo do tempo (Amaral; La Fare, 2017; Ribeiro; Bonamino; Carvalho, 2019) ou em relatos/entrevistas (Oliveira; Silva; Valle, 2021). E, se ampliarmos o leque para além do GT-14, temos um significativo volume de publicações que aprofundam o debate sobre o lugar, as tendências e os desafios da SE. De forma mais sistemática, o exercício intelectual de pensar a Sociologia da Educação tem sido realizado desde o final dos anos 1980 no país. Alguns trabalhos explicitam bem os caminhos deste movimento analítico: temos Gouveia (1989), Cunha (1992), Silva (2002), Oliveira (2013) e Barbosa e Gandin (2020) preocupados em abordar as questões sócio históricas do campo, bem como as configurações atuais que se apresentam; temos também um volume considerável de estudos dedicados a interrogar a produção no âmbito da Sociologia da Educação brasileira (Neves, 2002; Hey, 2008; Nogueira; Costa, 2009; Martins; Weber, 2010); e tem se apresentado nos últimos anos uma frente de estudos sobre os espaços, grupos e sujeitos que compõem o campo em questão (Silva; Lopes; Oliveira, 2020).

A constante autorreflexão na Sociologia da Educação brasileira expressa por tais trabalhos revela a necessidade de superação da visão idealizada/sagrada e de caráter hagiográfico de ciência e do campo científico e, nessa esteira, de compreensão das condições materiais de produção e reprodução deste campo, de suas instituições, agentes e lutas. O percurso que fora estabelecido pela Sociologia da Educação no Brasil, desde o advento dessa disciplina nos cursos de formação de professores nas escolas normais na década de 1920, passando pela sua consolidação com a expansão da pós-graduação nos anos 1970, e chegando aos dias atuais com relativa maturidade, pode ser tomado aqui como elemento significativo para tratar dos movimentos que determinaram a fragmentação teórica, metodológica e institucional que a marca (Miceli, 1989; Meucci 2011; Oliveira; Silva, 2016), bem como os

avanços e os potenciais analíticos que podemos traçar no cenário contemporâneo de desenvolvimento da SE. Tal percurso mostra-se crucial para a continuidade do exercício de autorreflexão que viemos destacando até aqui, posto que nos faz compreender os porquês da emergência de estudos e pesquisas deste tipo, bem como as razões que levam hoje os/as pesquisadores/as a avançar na objetivação da Sociologia da Educação.

Pode-se compreender que os estudos que têm buscado promover uma autorreflexão do campo da Sociologia da Educação no país têm ganhado um espaço privilegiado na literatura especializada, uma vez que diferentes pesquisadores – de gerações, instituições e formações distintas, vindos da Sociologia ou da Educação – vêm se colocando à tarefa intelectual de realizar uma Sociologia da Educação. Estamos, pois, diante de um fenômeno que revela que, em seu próprio curso de desenvolvimento, o campo científico tornou-se objeto de curiosidade, estudo e investigação entre os pares.

Este é o contexto acadêmico de emergência do presente painel, o qual se encontra inserido no cenário social mais amplo de diversificação do ensino superior brasileiro, ampliação paulatina da pós-graduação *stricto sensu* e da própria investigação no campo da Educação. As dificuldades de compreensão do que seria a Sociologia da Educação no país, ou mesmo quais os seus objetos próprios e quais agentes dedicam-se a ela, já têm sido atestadas em pesquisas anteriores (Cunha, 1992; Oliveira; Silva, 2016). O que nos leva a interrogar aqui uma frente diferente e inovadora, a saber: o lugar e o papel da Sociologia da Educação nas pesquisas educacionais, com foco no território amazônico.

O objetivo geral do painel consiste, pois, em promover uma reflexão sobre a Sociologia da Educação nas pesquisas educacionais, a partir do delineamento de seu lugar e papel no espaço acadêmico específico da Educação. Como objetivos específicos temos os exercícios de: mapear a presença da Sociologia da Educação nas pesquisas educacionais no Brasil e na região Norte; socializar experiências, caminhos e resultados das investigações coordenadas pelos panelistas; analisar os principais temas, objetos, epistemologias e abordagens que marcam a SE contemporaneamente desenvolvida nas investigações educacionais; evidenciar seu potencial no cenário amazônico.

Trata-se de uma proposta que pretende promover um diálogo entre pesquisadores de duas instituições de ensino superior da região Norte, com larga experiência no campo da Sociologia da Educação, ambos atuantes no GT-14 da ANPEd, com investigações concluídas e em andamento, bem como orientações e publicações nesta área do conhecimento. Nesse sentido, o painel pretende ser desenvolvido a partir do seguinte *design*: i) partilha das experiências dos panelistas com a Sociologia da Educação; ii) delineamento do lugar da SE na pesquisa em Educação nos cenários brasileiro e amazônico; iii) exposição dos caminhos e dos resultados das investigações coordenadas pelos panelistas; iv) análise do potencial da Sociologia da Educação para o desenvolvimento de investigações educacionais, a partir do mapeamento de seus principais temas, objetos, epistemologias e abordagens.

A relevância deste painel é aqui defendida com base nas seguintes frentes: na necessidade de compreensão de uma área plural e diversificada que se coloca questões sobre a sua identidade desde a década de 1980 no Brasil; no lugar e a importância dos Fundamentos da Educação, e particularmente da Sociologia da Educação, na formação de professores/as e pesquisadores/as no campo da Educação; no papel social e urgência de fortalecimento da área frente ao cenário de negacionismo científico que o país atravessa; e ainda, no potencial da Sociologia da Educação para a compreensão das especificidades da educação na região amazônica.

As investigações que tomarão lugar neste painel, bem como o trabalho do GT-14 da ANPEd, demonstram as relações históricas entre Sociologia e Educação, bem como o papel crucial dos Fundamentos da Educação e, particularmente da Sociologia da Educação, na formação de professores/as e pesquisadores/as. Sendo a educação um dos temas centrais da Sociologia, e tendo a Sociologia da Educação se consolidado no campo da Pesquisa Educacional nas últimas décadas, as conexões entre educação e sociedade ganham centralidade nos cursos de formação inicial de docentes, na pós-graduação e também na construção de conhecimento científico sobre as relações, os agentes, as instituições e os fenômenos educativos. No caso da região amazônica, suas especificidades ganham centralidade nesse debate sob uma mirada relacional entre todo e parte, local e global, indivíduo e sociedade, simetrias e assimetrias sociais e educacionais.

Referências

AMARAL, Jonathan Henriques do; LA FARE, Mônica de. Abordagens Quantitativas na Sociologia da Educação: análise de produções do GT 14 da ANPEd (2005-2015). **Cad. Pesq.**, São Luís, v. 24, n. 3, set./dez. 2017.

BARBOSA, Maria Ligia de Oliveira; GANDIN, Luís Armando. Sociologia da educação brasileira: diversidade e qualidade. **BIB**, São Paulo, n. 91, p. 1-38, fev. 2020.

BOURDIEU, Pierre. **Os usos sociais da ciência**: por uma sociologia clínica do campo científico. São Paulo: Editora UNESP, 2004.

CÊA, Georgia Sobreira dos Santos; SILVA, Camila Ferreira da. Mosaicos das sociologias da educação no Brasil: mapeamento da produção do GT-14 da ANPEd na primeira década do século XXI. **Quaestio**, Sorocaba, SP, v. 17, n. 1, p. 215-241, maio 2015.

COSTA, Marcio da; SILVA, Graziella Moraes Dias da. Amor e desprezo: o velho caso entre sociologia e educação no âmbito do GT-14. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro,

n. 22, p. 101-120, jan./abr. 2003.

CUNHA, Luiz Antonio. A educação na sociologia: um objeto rejeitado?. **Cadernos Cedes**, Campinas, n. 27, p. 9-22, 1992.

GOUVEIA, Aparecida J. As ciências sociais e a pesquisa sobre educação. **Tempo Social**, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 71-79, 1989.

HEY, Ana Paula. **Esboço de uma sociologia do campo acadêmico**: a educação superior no Brasil. São Carlos: Edufsc, 2008.

MARTINS, Carlos Benedito; WEBER, Silke. Sociologia da educação: democratização e cidadania. In: MARTINS, C. B.; MARTINS, H. H. T. S. (orgs.). **Sociologia**. São Paulo: Anpocs, 2010. p. 131-201.

MEUCCI, Simone. **Institucionalização da sociologia no Brasil**: primeiros manuais e cursos. São Paulo: Hucitec: Fapesp, 2011.

MICELI, Sergio. Condicionantes do desenvolvimento das ciências sociais In: _____ (Org.). **História das Ciências Sociais no Brasil**. São Paulo: Editora Vértice/IDESP/FINEP, 1989. p.72-110.

NEVES, Clarissa Eckert Baeta. Estudos sociológicos sobre educação no Brasil. In: MICELI, S. (org.). **O que ler na ciência social brasileira 1970-2002**: Sociologia. São Paulo: Sumaré, 2002. p.351-437.

NOGUEIRA, Maria Alice; COSTA, Marcio da. Desiguais oportunidades de escolarização: antigo tema sob novos olhares na Sociedade Brasileira de Sociologia. **Revista Contemporânea de Educação**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 8, p. 228-233, 2009.

OLIVEIRA, Amurabi. Sociologie de l'éducation au Brésil: tendances historiques et contemporaines. **Incursions**, n. 8, p. 75-93, 2013.

OLIVEIRA, Amurabi; SILVA, Camila Ferreira da. A sociologia, os sociólogos e a educação. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, v. 31, n. 91, p. 1-15, 2016.

OLIVEIRA, Amurabi; SILVA, Camila Ferreira da; VALLE, Ione Ribeiro. Entrevista com Maria Alice Nogueira: cruzamentos entre sua trajetória e o desenvolvimento da Sociologia da Educação. **PERSPECTIVA**, Florianópolis, v. 39, n. 4, p. 01-10, out./dez. 2021.

RIBEIRO, Vanda Mendes; BONAMINO, Alicia; CARVALHO, Cynthia Paes de. Equidade e desigualdade escolar em um recorte da produção acadêmica da sociologia da educação sobre políticas educacionais no Brasil (2006-2017). **Jornal de Políticas Educacionais**, Curitiba, v. 13, e65205, fev.2019.

SILVA, Camila Ferreira da Silva; LOPES, Rodrigo de Macedo; OLIVEIRA, Amurabi. A Agenda de Pesquisa em Sociologia da Educação na Pós-graduação Brasileira. **Rev. Inter. Educ. Sup.**, Campinas, v.6, p. 1-21, 2020,

SILVA, Graziella Moraes Dias. **Sociologia da sociologia da educação: caminhos e desafios de uma policy science no Brasil (1920-79)**. Braganca Paulista: Universidade São Francisco, 2002.